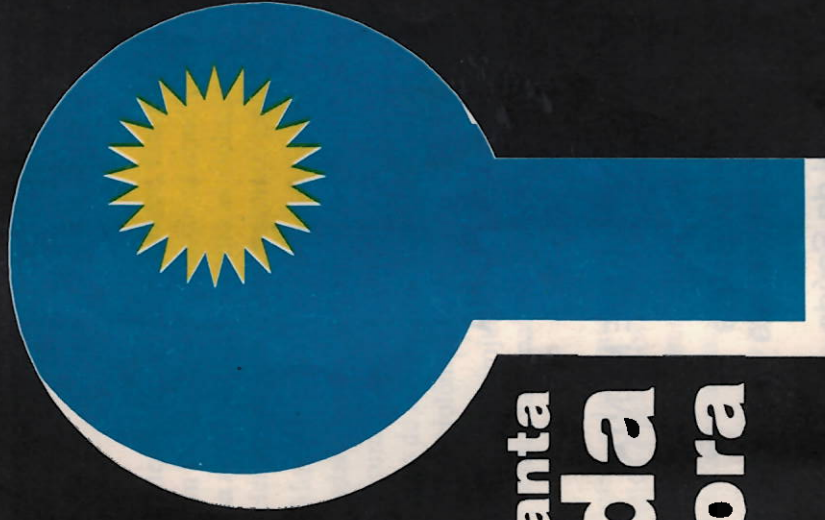


**POR UMA SOCIEDADE  
SEM MANICÔMIOS**



Há tanta  
**vida**  
lá fora

## Apresentação

Há mais de vinte anos que trabalhadores, familiares e usuários dos Serviços de Saúde Mental vêm denunciando as péssimas condições da assistência psiquiátrica prestada no Brasil, assim como as violações dos direitos humanos e de cidadania de pacientes internados em hospitais psiquiátricos.

Em 1987, O Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental ao lançar o lema "Por uma sociedade sem manicômios", remete para toda a sociedade a discussão sobre a loucura, a doença mental, a psiquiatria, os manicômios, e inicia, na prática, um processo de invenção de novas formas de assistência, sem a necessidade do asilo, da violência, da discriminação, da segregação.

Dentro deste contexto, projetos de Lei federal e estaduais foram elaborados, desencadeando um debate nacional inédito que envolveu vários segmentos sociais.

Em Minas Gerais, a legitimidade de toda essa luta é reconhecida pela Assembléia Legislativa e pelo Governo Estadual, que aprovou e sancionou a Lei 11.802 - instrumento legal e imprescindível neste processo de transformação das relações entre a sociedade e a loucura.

Este caderno é endereçado a todos aqueles que acreditam na reinvenção cotidiana da vida.

Saudações antimanicômiais

FORUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL

**POR UMA SOCIEDADE  
SEM MANICÔMIOS  
HÁ TANTA VIDA LÁ FORA**

**Realização:  
FORUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL**

**Apoio:  
Secretaria Municipal de Saúde  
da Prefeitura de Belo Horizonte**

**Secretaria Municipal de Saúde  
da Prefeitura de BETIM**

**Diagramação e arte:  
Rômulo Garcias**



### FORUM MILENÁRIO DE SÃO DE NEVES

... e a participação dos jovens no processo de desenvolvimento da comunidade...

Este trabalho é desenvolvido através de um projeto de extensão...

... e a participação dos jovens no processo de desenvolvimento da comunidade...

... e a participação dos jovens no processo de desenvolvimento da comunidade...

... e a participação dos jovens no processo de desenvolvimento da comunidade...

... e a participação dos jovens no processo de desenvolvimento da comunidade...

... e a participação dos jovens no processo de desenvolvimento da comunidade...

... e a participação dos jovens no processo de desenvolvimento da comunidade...

... e a participação dos jovens no processo de desenvolvimento da comunidade...

... e a participação dos jovens no processo de desenvolvimento da comunidade...

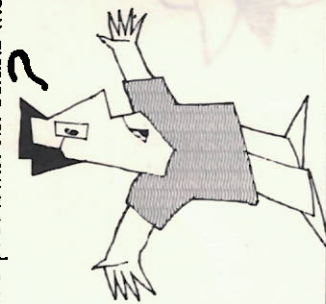
... e a participação dos jovens no processo de desenvolvimento da comunidade...

... e a participação dos jovens no processo de desenvolvimento da comunidade...

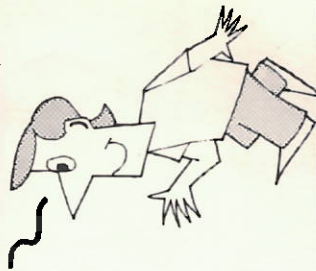
... e a participação dos jovens no processo de desenvolvimento da comunidade...

... e a participação dos jovens no processo de desenvolvimento da comunidade...

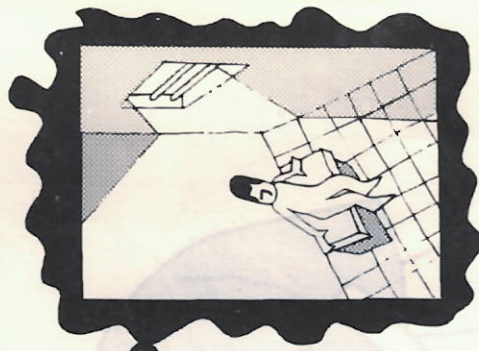
Esta revista está começando mal. O que tem a ver uma pessoa varrendo objetos para debaixo do tapete com o problema da saúde mental?



Tudo! Quando a gente tem alguém com problemas de cabeça em casa, qual é a atitude que tomamos quando a pessoa tem uma crise?



INTERNAMOS NO HOSPICIO!



Fois é! Achando que estamos tratando, estamos mesmo é escondendo debaixo do tapete.



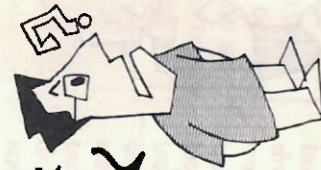
Não estou gostando desta história. Se não internar. Dar uns choques, como é que fica? Leva para sua casa né?



Você está parecendo discípulo do doutor CEMIG.



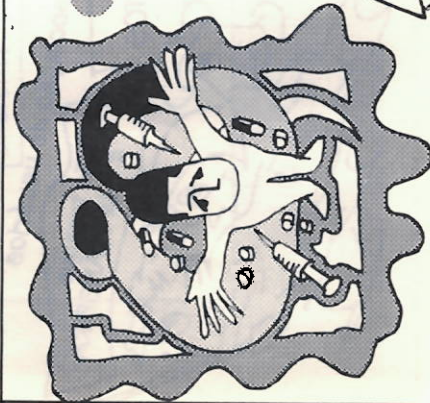
DOUTOR CEMIG?



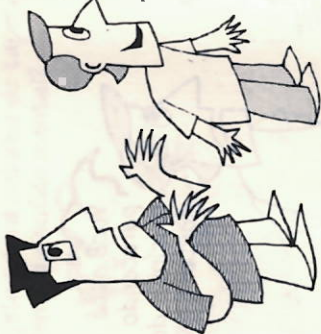
É, adora dar choques nas pessoas!



Conheço muita gente que ficou internada, tomou choque, ficou amarrada, levou sossoga leão nas veias e não adiantou nada. Ficou na mesma.



Quem vai contar é a Doutora Cida que acaba de entrar nesta história



Tá bom DOUTOR LIBERDADE, me diga qual a outra saída!



Você não viu nada. Olhe aí em baixo e você verá quantas pessoas estão envolvidas nesta luta pelos direitos de cidadania das pessoas que tem problemas mentais.

Esta história está ficando cheia de personagens

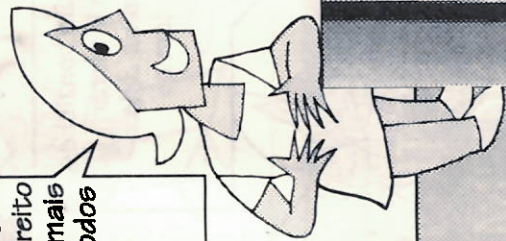


CIDADANIA?

É o direito que todo brasileiro tem de ser tratado como gente: ter condições dignas de moradia, transporte, saúde, lazer, educação etc.

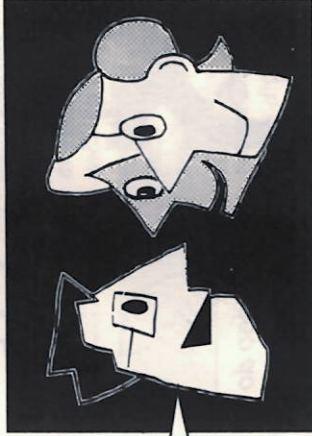


E no caso do louco, ele também tem que ter direito a tudo isto, e mais ainda: como todos nós, ele tem o direito de ser diferente.



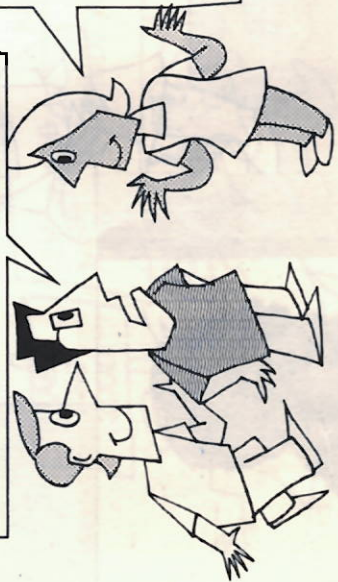


Quero ver quando você tiver "um diferente" em casa, que junte lixo, ande pelado por aí e que não deixe você dormir, se o papo é o mesmo!



E já que vocês são tão bonzinhos, uns loucos poderiam ir morar na sua casa e outros na dele. Assim podia acabar com os manicômios

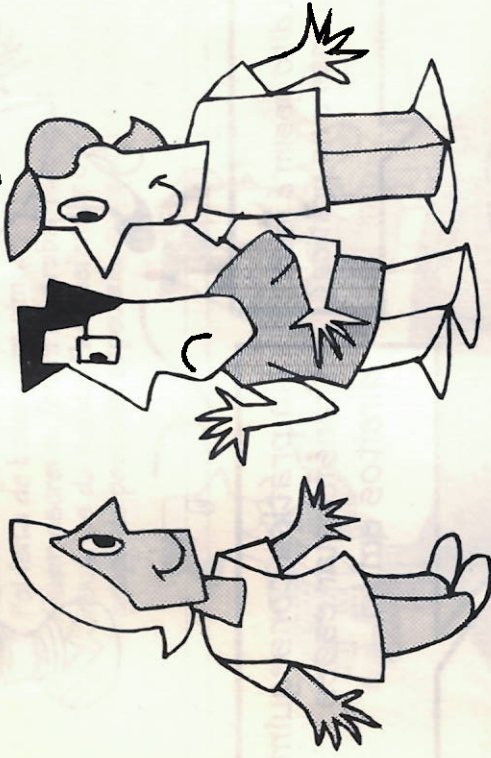
Olha só, ninguém é contra o tratamento dessas pessoas. Somos a favor de um tratamento diferente. Feito com respeito, qualidade e humanidade.



Nos hospitais-dia, nos CERSAMs (Centros de Referência em saúde mental), nos Centros de Convivência e nos ambulatórios. Ou seja, em locais que não reproduzam a exclusão e a segregação dos manicômios.

Mas se não internar onde atendê-los?

Tratamento feito não só por médicos. Mas também por psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais. Profissionais capacitados a escutar o que os loucos dizem, por mais sem sentido que as suas palavras possam parecer.



## ISOLAMENTO NÃO É REMÉDIO

Nestes locais além do paciente receber todos os cuidados necessários poderá ter outras atividades, como música, artesanato, pintura, que muito ajudam no tratamento. E sempre levando em conta a capacidade e o limite de cada um



Isto dito assim é muito legal, mas e na prática?

Na prática conseguimos transformar esses direitos em lei.



E lei é comigo mesmo!



E esta lei já começa diferente. Foi feita de baixo para cima. Quem escreveu foram os trabalhadores e os usuários da saúde. Para defender os direitos de um grupo de pessoas especiais, que são os loucos.



E do que esta lei vem tratar?

A Lei Estadual Nº 11.802 vem assegurar o direito de tratamento decente para estas pessoas.



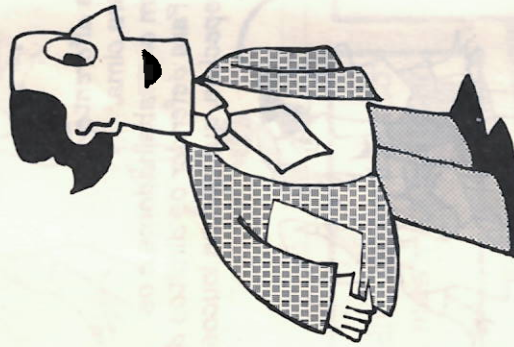
Tratamentos que possibilitem a convivência destas pessoas com a família e a comunidade. Onde a família receba orientação e todo apoio.



Onde os loucos não sejam tratados como bichos.

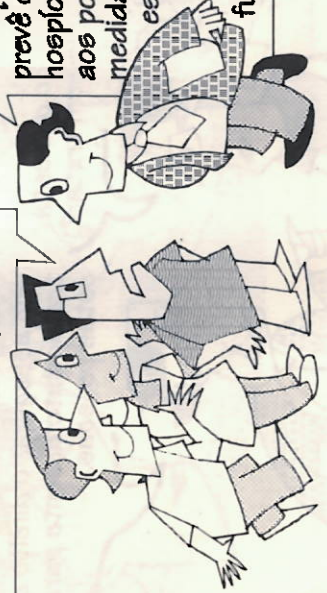


MAS COM DIGNIDADE, CARINHO E RESPEITO.

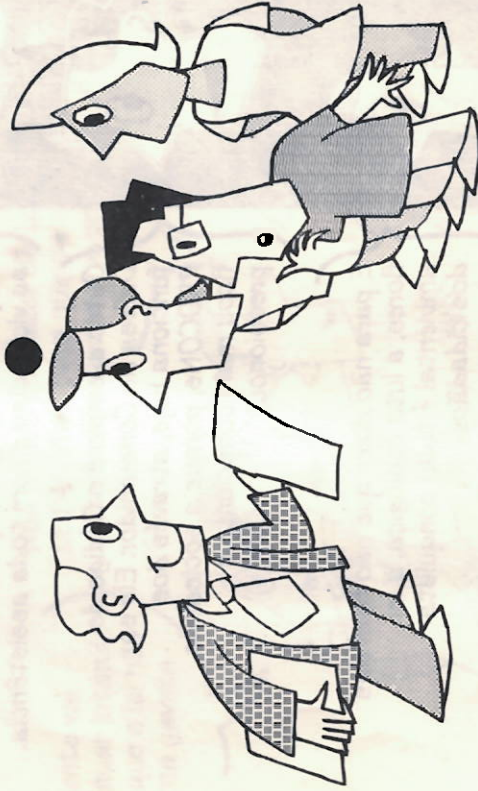


Uai... Então para que é que vão servir os hospitais?

Para nada. E é por isto que a Lei prevê que os hospitais acabem aos poucos, à medida em que estes serviços novos estiverem funcionando.

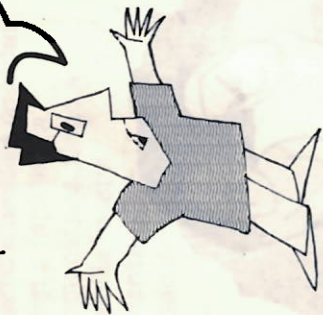


E tem mais. A Lei prevê que se alguém for internado contra a sua própria vontade, o Ministério Público - que é um órgão da justiça - tem que ser comunicado. A justiça e os médicos vão decidir a internação, mas ouvindo com todo respeito as razões do paciente.

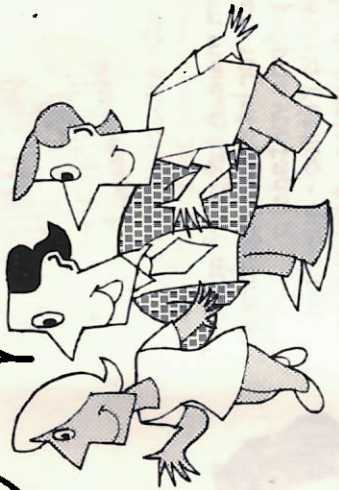




Esta lei parece legal, mas as leis nunca são cumpridas no Braeill



Quando a sociedade pressiona elas saem do papel.



Direitos humanos por exemplo. Antigamente eram apenas palavras gritadas em manifestações. Hoje, você tem lugar onde pode denunciar as violências e com toda assistência.

Outro exemplo é o Código de Defesa do Consumidor. Ele só funciona hoje, através dos PROCONs, porque a sociedade ficou mais consciente e pressionou

E para não dizer que não falei das flores, a luta ecológica, a lei ambiental é tudo conquista dos cidadãos.

Esta lei foi aprovada pelos Deputados e pelo Governador



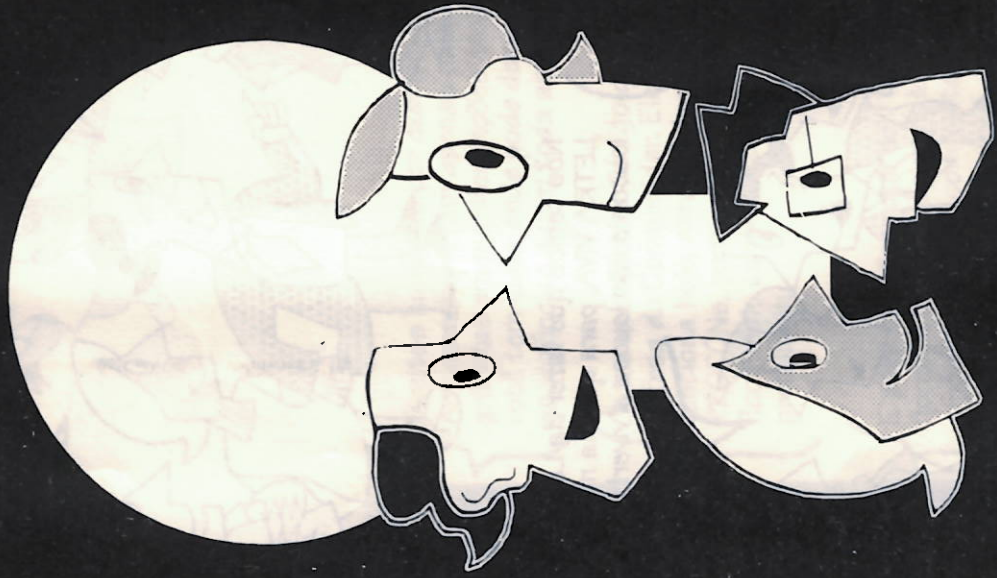
Isto porque a gente brigou muito por ela.

E a gente vai continuar lutando para que a lei não fique na gaveta

Nós temos que fazer da Lei uma LETRA VIVA, para que ela nos ajude, loucos e não loucos a viver!

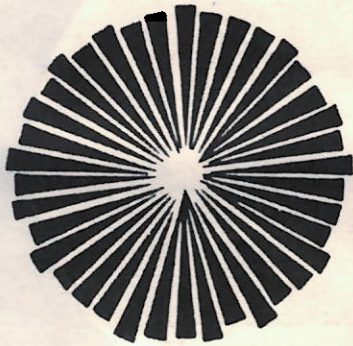


**porque  
a vida mora  
é aqui fora**



Esta revista foi impressa  
em maio de 1995 -  
na gráfica da  
Prefeitura de Beíim

34) porque  
a vida mora  
é aqui fora



**BÉLO HORIZONTE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**BETIM**  
**PREFEITURA MUNICIPAL**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE